

Educação Pública de Caculé Inova com Atividades Durante as Férias Letivas

Pgs. 09

FOTO: DIVULGAÇÃO



Prefeitura de Bom Jesus da Lapa inaugura nova Unidade Básica de Saúde

Pgs.. 08

Pgs. 04 a 05

Transplante de fezes avança no SUS como opção de tratamento para infecções resistentes a antibióticos

Pgs. 10 e 11

Secretaria de Serviços Públicos presta apoio às polícias rodoviárias estadual e federal na apreensão de animais soltos nas rodovias

Enem dos Concursos: Governo Federal no Concurso Público Nacional Unificado, divulga seleção com 6.640 vagas distribuídas em 8 blocos temáticos.

Pg. 16

Expediente

Ginástica cerebral para sair do sedentarismo



ASSESSORIA DE IMPRENSA: MÉTODO SUPERA

sistemas@comunique4.com.br

Os primeiros dias do ano são marcados por promessas, uma das mais comuns, sem dúvida, é a melhora na qualidade de vida, o que inclui a adoção de uma vida mais saudável com hábitos em alimentação e exercícios físicos.

Para cumprir as promessas e chegar ao final do ano com quilos a menos ou mais disposição, no entanto, um fator é quase sempre ignorado: a cognição, ou, o seu cérebro e como ele pode te ajudar a se organizar dentro deste processo.

Ginástica para o cérebro e ginástica para o corpo – qual é a relação?

O cérebro não é um músculo, mas precisa ser exercitado. É o exercício ou ginástica para o cérebro é igualmente relevante para manter corpo, mente e cérebro em concordância e, consecutivamente, alcançar os objetivos.

A neurocientista parceira do SUPERA – Ginástica para o Cérebro, Livia Ciacci, reforça que a relação entre a ginástica para o cérebro e a ginástica para o corpo é fundamental para uma vida equilibrada e um ano mais produtivo.

“A ginástica para o cérebro e para o corpo são complementares. Ambas contribuem para o funcionamento geral do organismo, promovendo equilíbrio e bem-estar. Ao combinar ambas as práticas, estamos investindo em uma abordagem holística para a saúde. A integração de atividades físicas e mentais promove um estilo de vida mais saudável, impactando positivamente diversos aspectos, desde a disposição física até a clareza mental”, lembrou.

O corpo não é separado

Um dos mitos que dificulta este entendimento, segundo ela, é tratarmos partes do corpo com diferente relevância, uma contradição, uma vez que, a “máquina” humana precisa de harmonia para funcionar.

“Lembre-se que nada é separado no corpo humano, o cérebro é impactado constantemente pelo estado geral do corpo, e ter uma boa quantidade de musculatura, preparo físico e boa circulação sanguínea são os primeiros

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635

WhatsAAp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

requisitos para uma cognição saudável”, lembrou.

Além disso, exercitar o cérebro trará uma melhor noção de rotina e de planejamento das atividades e metas, proporcionando mais eficiência no pensamento estratégico. Toda mudança implica em esforço, e os exercícios para o cérebro o tornam mais apto e disposto a enfrentar os esforços em prol dos resultados, o que também se aplica a novos hábitos.

Como a concentração e o foco ajudam a manter a constância nos exercícios?

Concentração e foco parecem coisas fáceis, mas em poucos momentos da vida paramos para aprender como desenvolver essas habilidades.

São habilidades que dependem do controle de atenção e de estratégias mentais para manter o objetivo e a motivação ao longo do tempo.

A mente concentrada é menos propensa a perder o interesse, tornando a atividade física mais agradável e sustentável.

O foco mental contribui para a resistência física. Em situações desafiadoras, como momentos de cansaço durante o exercício, a capacidade de manter a concentração ajuda a superar obstáculos e continuar. O foco na técnica e na execução correta dos movimentos durante o exercício melhora a coordenação motora. Isso não apenas reduz o risco de lesões, mas também torna os treinos mais efetivos e aumenta a autoconfiança.

E sabe qual é uma ferramenta fantástica para treinar a capacidade mental de foco e concentração, sim, o ábaco!

Benefícios de exercitar o cérebro e o corpo

Corpo e cérebro andam juntos, literalmente! Os benefícios das práticas associadas são inúmeros. “A curto prazo melhora na autoestima, por estar fazendo algo por si e motivada pelas primeiras metas cumpridas. A médio prazo, ela já terá se adaptado a uma nova rotina, experimentará a constância e começará a aumentar o nível de dificuldade nas atividades cognitivas e os pesos da academia! A longo prazo, ela terá mais resistência física, mais massa magra e uma circulação sanguínea melhor, o que garantirá o suprimento adequado de oxigênio para um cérebro em pleno desenvolvimento”, destacou a especialista.

Exercitar corpo e cérebro é algo tão fundamental para a longevidade, que o relatório 2020 da comissão Lancet para prevenção e intervenção com as demências - um dos estudos mais importantes do mundo no tema - destaca a função cardiovascular e o estímulo cognitivo como indiscutíveis para envelhecer de forma saudável.

6 benefícios de exercitar o corpo e a mente simultaneamente

1. Melhora da função cardiovascular, o que previne problemas no sistema nervoso central e controla a pressão sanguínea;
2. Melhora o metabolismo dos açúcares, controlando a diabetes e protegendo o cérebro;
3. Melhora da disposição física para se dedicar aos esforços cognitivos das atividades de cálculo;
4. Melhora do humor e da disposição para as interações sociais e jogos;
5. Melhora da concentração e foco para manter a rotina de autocuidado e planejamento das metas;
6. Melhora da reserva cognitiva, o que permite mais capacidade de lidar com lesões caso aconteçam.



Transplante de fezes avança no SUS como opção de tratamento para infecções resistentes a antibióticos

Procedimento tem alcançado resultados promissores em pacientes com inflamação no intestino grosso e oferece esperança no tratamento de outras doenças

FOTO: ENVATO



CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Que fazer quando os antibióticos não são suficientes para combater infecções no trato intestinal? Estudos têm mostrado que pode haver uma saída ainda não tão conhecida, mas com casos de sucesso: o transplante de microbiota fecal. Esse procedimento é simples, realizado por endoscopia ou colonoscopia, e transfere bactérias intestinais de um doador saudável para uma pessoa doente. O primeiro relato desse procedimento foi feito em 1958, mas no Brasil, o transplante de fezes foi realizado pela primeira vez apenas em 2013. De lá para cá, a técnica chegou ao SUS e tem alcançado resultados promissores, com eficácia que pode ser de 90% entre os pacientes transplantados.

Para driblar a resistência aos medicamentos ao mesmo tempo em que oferece tratamento adequado, o Hospital Universitário Cajuru, em Curitiba (PR), realiza transplantes de fezes em pacientes que sofrem de inflamação no intestino grosso, ou seja, colite por *Clostridioides Difficile*. Com atendimento 100% via SUS, o hospital tem alcançado bons resultados, com melhora rápida dos pacientes e alta hospitalar. A prática, que teve início em 2018, ganhou agora uma nova frente de pesquisa para desenvolvimento de um produto à base de microbiota fecal pelo Laboratório de Doenças Infecciosas da PUCPR. "Atualmente, no mercado internacional, temos apenas dois produtos semelhantes ao nosso, um nos Estados Unidos e outro na Suíça", relata o infectologista responsável, Felipe Tuon.

O tratamento também é um aliado contra as superbactérias, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), podem matar 10 milhões de pessoas por ano a partir de 2050. Para comparar o transplante de microbiota fecal com o tratamento tradicional, o grupo liderado pelo infectologista e pesquisador Felipe Tuon

iniciou um estudo clínico controlado com 48 pacientes que serão tratados com o produto em hospitais de Curitiba, incluindo o Hospital Universitário Cajuru. "Nossa expectativa é constatar que o transplante de microbiota fecal é mais eficaz do que o tratamento com antibióticos", contextualiza.

E as possibilidades de tratamento só aumentam com o avanço dos estudos. Uma pesquisa da Escola de Medicina de Harvard, nos Estados Unidos, mostrou que o transplante de fezes pode ser a chave para o tratamento de várias outras doenças, como a asma, esclerose múltipla e diabetes. Isso ocorre porque as fezes humanas agem de forma semelhante a um alimento probiótico, com a presença de bactérias benéficas para o funcionamento do corpo humano. "A microbiota é parte importante do nosso corpo, representando até 90% de todas as células que possuímos, e é formada desde o nosso nascimento. Essa parceria entre o corpo humano e a microbiota é natural, pois ela forma a primeira linha de defesa do nosso intestino e nos auxilia a digerir melhor alimentos que poderíamos ser incapazes de aproveitar", explica o gastroenterologista do Hospital Universitário Cajuru, Jean Tafarel.

A luta por doadores

Um dos grandes desafios do transplante de microbiota fecal é encontrar um doador, já que a sociedade brasileira ainda não possui a cultura de doar fezes e enfrenta desconfiança, falta de informação e dificuldades de compatibilidade. Para facilitar o processo, foi implementado um banco de fezes na PUCPR, em parceria com o Hospital Universitário Cajuru. No Brasil, poucos centros contam com iniciativas semelhantes, e as doações são realizadas conforme a demanda.

Para ser doador, o candidato passa por exames como hemograma, além de avaliações sobre estilo de vida, hábitos alimentares, prática de exercício físico, ausência de sintomas gastrointestinais e infecções, e a não utilização de antibióticos nos quatro meses que antecedem a coleta. "A triagem é extremamente rigorosa, mais exigente que um transplante de órgão. É feita uma entrevista e uma série de exames de sangue e de fezes para garantir que não ocorra nenhuma transmissão de infecções virais, bacterianas, fúngicas ou parasitárias", detalha o infectologista.

O procedimento

O transplante fecal transfere a microbiota de um indivíduo que tem bactérias benéficas para o paciente que está com a microbiota danificada. O procedimento é similar à colonoscopia, um exame que utiliza técnicas da endoscopia para analisar o intestino grosso. Após tomar um medicamento contra a diarreia e ser sedado, o paciente recebe uma injeção do transplante de amostra fecal no cólon por meio de um tubo de colonoscopia. Ao acordar, o remédio contra a diarreia mantém as bactérias saudáveis no organismo, aumentando assim as chances de proliferação e auxiliando no tratamento.

A história do transplante de fezes no Brasil está apenas começando. É uma técnica simples e de baixo custo que, quando realizada por profissionais capacitados e com as devidas precauções biológicas, pode trazer inúmeros benefícios à população. "Ainda é um desafio sem uma legislação específica, como acontece em outros países. Portanto, é de extrema importância o estudo que estamos desenvolvendo sobre o nosso produto, que possibilitará solicitar sua liberação e registro na Anvisa. A partir disso, nossa intenção é que essa microbiota fecal possa ser amplamente distribuída no mercado nacional, garantindo o tratamento adequado e segurança para os pacientes", conclui Felipe Tuon.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA PRÉ ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL DA COOPERDOCTOR – COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA AREA DE SAÚDE.

O Presidente, da COOPERDOCTOR SAÚDE - COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA AREA DE SAÚDE, inscrita no CNPJ: 32.117.932/0001-05, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados, que totalizam neste ato o número de 358 (trezentos e cinquenta e oito) sócios, para se reunirem em Pré Assembleia Geral Ordinária Semipresencial que se realizará no dia 26 de Janeiro de 2024, na Faculdade FAINOR, localizada na Avenida Luís Eduardo Magalhães, 1305, Candeias, Vitória da Conquista - Bahia - CEP: 45.028-440 e através da sala virtual que será acessada mediante o link: <https://meet.google.com/cxm-zugn-bug>. Para realização da Assembleia Geral Ordinária Semipresencial, em primeira convocação às 08:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 09:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 10:00 horas, com no mínimo 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, exigida a presença de, no mínimo, 04 (quatro) sócios para as cooperativas que possuam até 19 (dezenove) sócios matriculados, em terceira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas do Exercício de 2023, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal. 2) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso as parcelas para os Fundos Obrigatórios; 3) Eleição e Posse do Conselho Fiscal para o exercício de 2024; 4) Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética; 5) Informes.

Salvador, 12 de Janeiro de 2024.

Jose Leôncio dos Santos Neto.
Presidente

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Anvisa lança concurso para 50 vagas; inscrições começam dia 22

Serão selecionados especialistas em regulação e vigilância sanitária

FOTO: RAFA NEDDERMEYER/ AGÊNCIA BRASIL



POR CAROLINA PIMENTEL

agenciabrasil.abc.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta sexta-feira (12) edital do concurso público para preenchimento de 50 vagas de especialistas em regulação e vigilância sanitária.

As inscrições terão início às 10h do dia 22 de janeiro e vão até as 16h (horário de Brasília) do dia 16 de fevereiro de 2024. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 160. As provas serão aplicadas no dia 21 de abril, no período vespertino, em Brasília.

O salário inicial é de R\$ 16.413,35 para jornada de 40 horas semanais.

De acordo com o edital, o concurso terá duas etapas. A primeira é composta pelas provas objetiva, discursiva – eliminatórias e classificatórias – e avaliação de títulos, com caráter classificatório. Na segunda etapa, será realizado curso de formação, com eliminação e classificação.

A empresa contratada para executar o concurso é o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

O resultado final das provas objetivas e provisório da discursiva serão divulgados no dia 21 de maio de 2024. Os aprovados irão integrar o quadro de pessoal da agência reguladora.

Quem pode participar

Veja abaixo a distribuição das vagas e formação em nível superior exigida:

Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária - Área 1

Vagas: 3 (duas para ampla concorrência e uma para candidatos negros)

Diploma em engenharia química, química, bioquímica, engenharia de materiais, engenharia mecânica ou engenharia agrônômica, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária - Área 2

Vagas: 39 (29 para ampla concorrência, duas para pessoas com deficiência e oito para negros)

Diploma em farmácia, reconhecido pelo MEC.

Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária - Área 3

Vagas: 5 (três para ampla concorrência, um para pessoa com deficiência e uma para negro)

Diploma em biologia, enfermagem, odontologia, biomedicina, fisioterapia ou veterinária, reconhecido pelo MEC.

Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária - Área 4

Vagas: 3 (duas para ampla concorrência e uma para negro)

Diploma em análise de sistemas, ciência da computação, processamento de dados, sistemas de informação, informática, engenharia da computação, engenharia de sistemas ou engenharia de redes, reconhecido pelo MEC.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 **(77) 3441-6853**

 **(77) 9 9957-6500**



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanerealiza@hotmail.com

Prefeitura de Bom Jesus da Lapa inaugura nova Unidade Básica de Saúde

FOTO: ASCOM/PMBJL

**LUCIMAR ALMEIDA**

lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou, na manhã da terça-feira (09), a Unidade Básica de Saúde do Programa Saúde da Família (USB/PSF) do Bairro Salinas. A nova Unidade Básica de Saúde atenderá a uma população do Bairro Salinas estimada em 400 pessoas. Com a nova USB, o município conta agora com 33 Unidades de Saúde do Programa Saúde da Família na cobertura da Atenção à Saúde Básica.

Com uma equipe de Saúde da Família, a nova Unidade Básica de Saúde vai oferecer serviços de Consultas Médicas e de Enfermagem (Adulto e Pediátrica), Administração de Medicamentos, Curativos, Pequenos Procedimentos (retiradas de pontos e Nebulização), Vacinas, Testes Rápidos, Atendimento Domiciliar a pacientes acamados e impossibilitados de locomoção, além da marcação de Exames e Consultas Especializadas.

Para construção da nova Unidade e aquisição de equipamentos, a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa investiu R\$ 280 mil (R\$ 200 em obras de infraestrutura e R\$ 80 mil na aquisição de equipamentos), financiados com recursos próprios.

Ao JS, o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD) disse que chega ao terceiro ano de Governo com o sentimento de gratidão por estar conseguindo, com apoio de sua equipe de trabalho e a parceria da população lapense, cumprir com os compromissos assumidos e investir, de forma transparente, no atendimento às principais demandas da sociedade. "Temos a obrigação de trabalhar e prestar contas à sociedade e o dever de agradecer a todos, membros do Governo, servidores e a população que tem sido importantes parceiros da nossa gestão", apontou o prefeito.

O prefeito apontou ainda que, com a nova Unidade Básica de Saúde, a Administração Municipal vai proporcionar mais conforto e qualidade no atendimento à população do Bairro das Salinas. "A inauguração da USB das Salinas é um avanço para o Serviço de Saúde do município, proporcionando acesso e assistência de qualidade para que a população se sinta confortável em um local adequado e preparado para oferecer atendimento humanizado", afirmou Fábio Nunes.

Estavam presentes no ato de inauguração da Unidade Básica de Saúde do Bairro Salinas, além do prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), o vice-prefeito Miguel Leles da Rocha (PSD) e o secretário municipal de Saúde Marcelo Magalhães da Silva, entre outros membros do primeiro escalão do Governo Municipal e vereadores.

Educação Pública de Caculé Inova com Atividades Durante as Férias Letivas

FOTO: DIVULGAÇÃO / ASCOM PMC



ASCOM - PMC

governodecacule.ba.gov.br

Enquanto as férias letivas estão em pleno curso, a Secretaria Municipal da Educação de Caculé surpreende ao manter diversas atividades em pleno funcionamento, proporcionando momentos de aprendizado, diversão e inclusão para os alunos da rede pública de ensino.

Na Creche Municipal, as salas de aula continuam agitadas com as crianças matriculadas em 2023, que têm a oportunidade de participar de aulas regulares durante o período de férias. Essa iniciativa visa facilitar a rotina dos pais que necessitam de assistência para cuidar de seus filhos, permitindo que possam continuar suas atividades cotidianas com tranquilidade.

Já no Esporte Educacional, é lançado o primeiro Projeto de Jogos e Brincadeiras nas Férias. Entre os dias 09 e 31 de janeiro, às atividades recreativas, como queimada, vôlei, handebol, basquete, e outras práticas esportivas, prometem animar as tardes de segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 17h às 20h, na Praça de Esportes Antônio Fróes, mais conhecida como quadra Beira Rio.

No Núcleo Florescer, dedicado ao atendimento de alunos especiais, a 2ª Colônia de Férias Terapêutica acontecerá entre os dias 08 e 26 de janeiro. Com oficinas terapêuticas, brincadeiras, pintura facial, músicas, hora da história e até passeio de ônibus, a proposta é oferecer um ambiente estimulante e acolhedor para os alunos e também proporcionar que os pais dos alunos assistidos possam realizar suas atividades diárias sabendo que seus filhos estão sendo bem cuidados e se divertindo.

"Acreditamos que a aprendizagem não se limita apenas ao período escolar, e por isso estamos comprometidos em oferecer opções enriquecedoras mesmo durante as férias. Queremos que nossos alunos aproveitem esse tempo de descanso de maneira lúdica e educativa", ressalta Adailton Cotrim, secretário responsável pela pasta da educação.

Com essas iniciativas, a Educação Pública Municipal de Caculé busca ir além do tradicional, proporcionando experiências educativas e recreativas que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo, assim, um ambiente educacional mais dinâmico e inclusivo.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

Secretaria de Serviços Públicos presta apoio às polícias rodoviárias estadual e federal na apreensão de animais soltos nas rodovias

ASCOM - PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

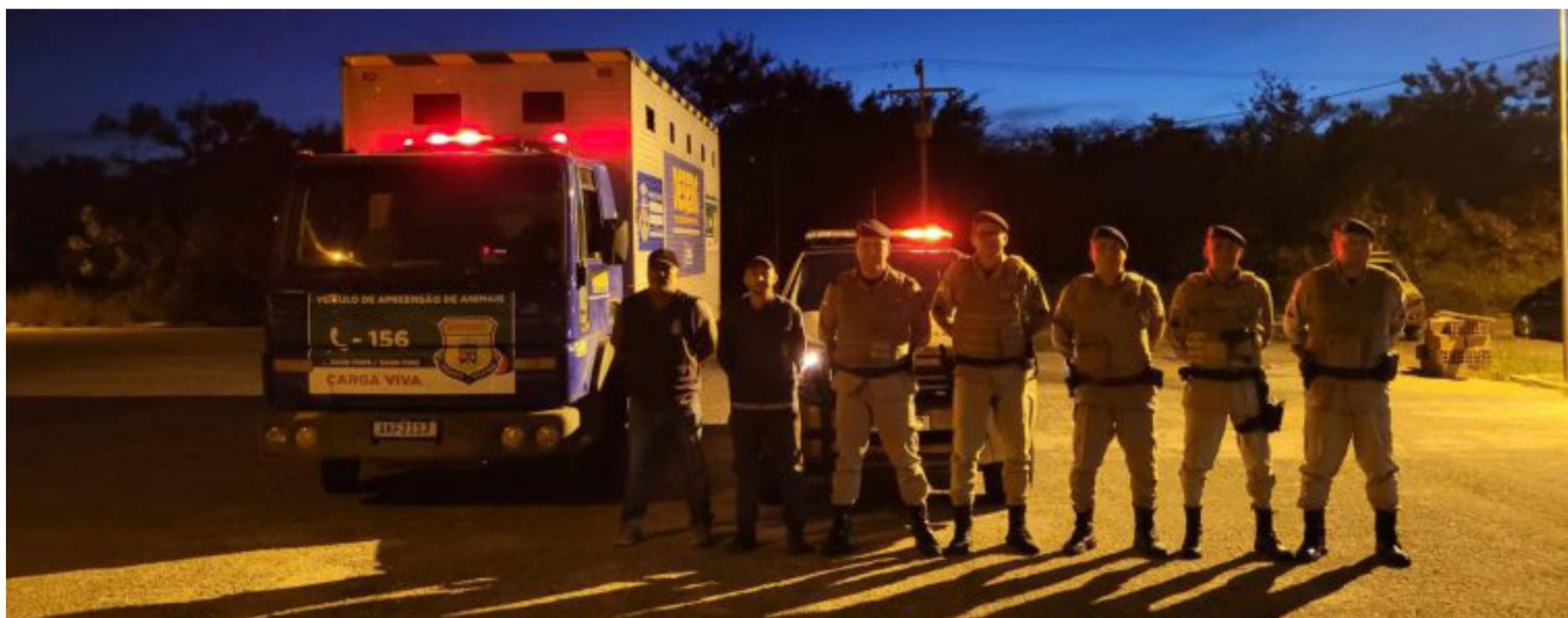
A presença de animais soltos às margens das rodovias representa um risco tanto para os motoristas quanto para os próprios animais. Por isso, a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) tem prestado apoio às polícias rodoviárias estadual e federal na apreensão de animais de grande porte, a exemplo de equinos, encontrados no perímetro urbano de Vitória da Conquista, os quais, após o resgate, são levados para o Curral Público do município.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nesta semana, agentes da Gerência de Posturas da Sesep realizaram uma varredura na rodovia Herzem Gusmão (BA-262), que liga Vitória da Conquista ao Município de Anagé, para evitar que animais soltos às margens da rodovia causem acidentes.

O secretário de Serviços Públicos, Luís Paulo Santos, ressaltou que embora o patrulhamento dessa rodovia seja de responsabilidade da PRE, a Prefeitura mantém o compromisso com a segurança da população. Para ele, a cooperação entre os órgãos é fundamental para garantir a ordem e o bem-estar da comunidade.



Na última quarta-feira (10), fiscais de Posturas, em parceria com patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal (PRF), apreenderam um cavalo que estava solto às margens da BR-116. O animal foi encaminhado para o curral, a fim de receber os cuidados necessários.

Quando o animal é recolhido, o responsável tem o prazo de até sete dias para buscá-lo. A partir do oitavo dia, ele passa para uma lista de doação. Além disso, existe uma multa de \$ 60,00 por animal, e a diária de R\$ 30,00

Apreensões em 2023



Somente em 2023, a Sesepe conseguiu resgatar cerca de 600 animais nas ruas de Vitória da Conquista. Desse total, 99 foram doados e outros 13 morreram devido ao estado de saúde em que foram encontrados. Em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), foi possível realizar 280 atendimentos veterinários nos animais resgatados.

Qualquer informação de maus-tratos ou abandono, a população pode denunciar por meio do telefone (77) 3420 – 7009 ou pelo (77) 9 8856-4737.

Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Por que ter um advogado pode ajudar a empresa em questões trabalhistas? Especialista explica

Quando se fala de contratações, demissões e processos trabalhistas é importante ter um advogado empresarial, afirma o advogado e consultor jurídico Sérgio Vieira

FOTO: FREEPIK

**MF PRESS GLOBAL GESTÃO GERAL**

mf@pressmf.global

Ter um advogado empresarial é essencial para que diversos processos de uma empresa sejam feitos da melhor forma possível e evite futuros ônus. No entanto, muitos empresários negligenciam a atuação desse profissional e, muitas vezes, optam por realizar processos como demissões e contratações sozinhos, o que pode gerar grandes problemas e prejuízos futuros.

O acompanhamento de um advogado em decisões trabalhistas é fundamental para garantir a legalidade dos processos, evitando ônus desnecessários para a empresa, afirma o advogado, consultor jurídico e Sócio Diretor da Nelson Wilians Advogados, Sérgio Vieira.

“A presença de um advogado em questões trabalhistas é essencial para garantir a conformidade legal em contratações e demissões nas empresas, algo que não é possível sem acompanhamento. Ele orienta sobre procedimentos adequados, oferece suporte na elaboração de contratos, entre outros”.

“Ter um advogado nesse tipo de processo ajuda a minimizar riscos de passivos trabalhistas, assegurando relações que atendam à legislação e evitando futuros processos devido a brechas em contratos, por exemplo, que podem gerar desgaste e prejuízos à empresa”, ressalta o advogado Sérgio Vieira.

Além da atuação na intermediação de processos trabalhistas com pessoas físicas, um advogado empresarial também pode ajudar na elaboração de contratos com outras empresas ou terceirização de serviços.

Território hostil: casos de racismo nos aeroportos brasileiros



POR ADYEL BEATRIZ

<http://observatorioseguranca.com.br/>

Cíntia Barboza, Vilma Nascimento, Josemar, Renato Freitas e Samantha Vitena. Pessoas diferentes, em contexto distintos, mas que relataram algo em comum: o racismo dentro de aeroportos pelo Brasil.

O caso mais recente divulgado aconteceu com a rainha de bateria da Acadêmicos de Realengo e professora de educação física, Cíntia Barboza, no início deste mês. Ela foi impedida de embarcar para o Benin, país da Região Ocidental do Continente Africano, por suspeita de transportar drogas e acabou perdendo um evento de trabalho. De acordo com a rainha de bateria, depois de passar mais de seis horas sendo investigada e revistada, ainda precisou fazer uma tomografia para comprovar que não carregava entorpecentes. A vítima sequer foi realocada em outro voo ou recebeu auxílio. Junto dela, outros homens, negros, passaram pelo mesmo constrangimento.

Não importa o gênero, a sexualidade ou a idade, o racismo perpassa todas as camadas. Nem dona Vilma Nascimento, 85 anos, renomada porta-bandeira da escola de samba Portela, escapou. Ela relatou ter sido alvo de discriminação racial nas dependências da loja Dufry Brasil, no aeroporto de Brasília, um dia após receber uma homenagem na capital do país pelo Dia da Consciência Negra. Uma segurança da loja exigiu que Vilma retirasse todos os pertences da própria bolsa por suspeita de furto.

A intensificação dos relatos de discriminação racial em aeroportos brasileiros expõe uma preocupante lacuna na experiência de viagem para passageiros racializados e de classes econômicas mais baixas. Apesar de promessas de promoção da diversidade e inclusão, casos de racismo continuam a ocorrer, lançando uma sombra sobre o setor da aviação no país.

O baixo percentual de indivíduos não-brancos atuando ou utilizando o serviço intensifica a problemática do racismo na esfera aeroportuária, construindo um ambiente hostil e ameaçador para estas pessoas.

Um levantamento feito pela Organização Quilombo Aéreo, instituição que visa trazer visibilidade aos tripulantes negros (os) da Aviação Civil Brasileira, em colaboração com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), revelou que 97% dos pilotos são do sexo masculino, com apenas 2% representando a comunidade negra (todos homens). No contexto dos comissários de bordo, a maioria, 66%, é composta por mulheres, sendo apenas 5% afrodescendentes.

Esses números evidenciam desafios significativos em termos de diversidade e representatividade no setor da aviação no país.

No contexto brasileiro, não há informações precisas ou estimativas sobre a proporção de pessoas negras embarcando em voos. Enquanto a falta de dados persiste, o teste informal do olhar, ao observarmos a diversidade racial – ou sua ausência – em determinados espaços no ambiente aéreo, continua a ser uma ferramenta útil para avaliar a representatividade.

Abordagens de segurança são aleatórias, segundo a Polícia Federal. No entanto, como não questionar essa aleatoriedade se pessoas negras são as mais selecionadas em inspeções excessivamente agressivas e humilhantes? Entre os incidentes relatados, a preocupação significativa surge justamente em relação às verificações de segurança nos aeroportos, onde passageiros relatam serem submetidos a procedimentos mais rigorosos com base em estereótipos raciais.

As autoridades aeroportuárias têm sido pressionadas a reavaliar essas práticas, garantindo que a segurança não seja comprometida enquanto tenta evitar a perpetuação de preconceitos. Tanto elas como as empresas de tráfego aéreo dizem trabalhar para implementar medidas corretivas, apesar de negarem o racismo. No entanto, os desafios persistem, desde a identificação precisa dos incidentes até a promoção de uma cultura antirracismo entre os funcionários. Fica evidente que o crime contra negros e negras nos corredores dos aeroportos continua sendo imperativo.



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

*Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Soja,
membro do Conselho Científico Agro Sustentável e da
Academia Brasileira de Ciência Agrônoma*

QUANDO DOBRAREMOS O PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO?

Para o ano de 2023, estima-se o valor do PIB do agronegócio superando R\$2,62 trilhão, equivalendo um quarto do PIB do Brasil. Trata-se da soma, em valores monetários, de todos os produtos e serviços gerados pela agricultura brasileira. O PIB do agronegócio é medido pela ótica do Valor Adicionado total do setor na economia e avaliado a preços de mercado, considerando os impostos indiretos menos os subsídios. Além disso, é dividido em quatro segmentos: insumos, primários (agropecuária), agroindústria (de bases agrícola e pecuária) e agrosserviços.

O Brasil dispõe de um apreciável mercado consumidor doméstico e é um dos grandes protagonistas do mercado internacional de produtos agrícolas, exportando para mais de 200 países. Dos 10 principais produtos exportados pelo Brasil 8 são agropecuários, com valor superior a US\$ 120 bilhões. É essa exportação que permite que alimentos brasileiros cheguem às mesas de mais de 800 milhões de cidadãos do mundo.

Depende de nós

Para elaborar um modelo matemático que permitisse vislumbrar a evolução do PIB do agronegócio, nas próximas décadas, elencamos alguns requisitos. Em dois deles podemos interferir: 1) Demanda firme; 2) Bons preços e câmbio favorável. A demanda é função de fatores demográficos e econômicos em escala global, mormente do crescimento da população mundial e do incremento da renda per capita. Preço é função direta da relação oferta/demanda e do custo de produção, sendo o câmbio influenciado por uma série de eventos, prioritariamente, porém não exclusivamente, de domínio econômico.

Porém, em outros 10 quesitos, o Brasil pode operar para que lhe sejam favoráveis: 1) Oferta sólida; 2) Produzir competitivamente; 3) Atender exigências dos clientes; 4) Utilizar a tecnologia mais adequada; 5) Produzir de forma sustentável; 6) Agregar valor; 7) Eliminar o custo Brasil; 8) Diversificar produtos e mercados; 9) Executar uma diplomacia comercial agressiva; e 10) Investir fortemente em marketing e comunicação.

Estes quesitos são relativamente óbvios e autoexplicativos. Sem uma demanda firme e uma tendência clara de longo prazo, os sinais que chegam às cadeias produtivas são tênues. E o mercado precisa entender o sinal que vem do lado da oferta, demonstrando que pode produzir o adicional requerido, de forma competitiva e sustentável. O que muda nos anos vindouros é a exigência dos consumidores por sustentabilidade, no que tange à segurança e inocuidade dos alimentos. Uma derivada é a exigência de sustentabilidade ambiental e social, pois pertencem a um mesmo conjunto reivindicatório, em especial baixas emissões de gases de efeito estufa e atendimento de cláusulas sociais. Estas exigências passarão a compor as certificações privadas dos importadores e estarão na agenda das legislações nacionais e das negociações internacionais.

Aumentado a oferta

O Brasil representa, no momento, um caso único de capacidade de aumentar a oferta de produtos agrícolas: pode expandir a área ou incrementar a produtividade, com baixo impacto ambiental. Entrementes, é sempre necessário estar atento para as quebras de paradigma tecnológico, que podem eliminar determinadas vantagens comparativas. Por exemplo, há cerca de cinco anos empresas estão produzindo frutas e hortaliças em ambiente protegido, nos desertos do Oriente Médio e da Austrália, com preços competitivos, deslocando fornecedores tradicionais.

Por ordem de prioridade, o Brasil deveria aumentar sua oferta investindo em: 1) Incremento da produtividade de forma sustentável e com ganhos de rentabilidade, seguindo rigorosamente as recomendações técnicas e valendo-se de tecnologias que permitem ganhos de produtividade e que ainda são pouco exploradas, como irrigação ou polinização; 2) Intensificação do uso do solo, que pode ser obtido pela sequência de colheitas em um mesmo ciclo agrícola (safra, safrinhas) e, em particular, com sistemas ILPF, integrando lavouras, pecuária e florestas; 3) Se necessário expandir a área, observar a sequência: a) recuperação de áreas degradadas; b) ocupação agrícola de áreas liberadas de pastagens; c) abertura de novas áreas.

Lembrando sempre da máxima milenar: “À mulher de César não basta ser honesta, precisa parecer honesta”. Tão importante quanto utilizar sistemas de produção sustentáveis, importa a percepção do resto do mundo de que eles são sustentáveis. Cada árvore derrubada necessita de uma explicação e uma justificativa, portanto deve sempre ser a última opção, do ponto de vista de mantermos uma imagem de sustentabilidade perante o mundo.

Quando dobramos?

Traçamos quatro cenários, lastreados em uma série de premissas, e considerando a evolução do mercado doméstico e internacional. O primeiro cenário é manutenção do status quo atual, continuando a proceder como no passado recente. Os cenários pessimista, provável e otimista indicam diferentes graus de apropriação e transformação de vantagens comparativas em competitivas e de eliminação dos gargalos que impedem a expressão do potencial do agronegócio brasileiro (custo Brasil). Todos os pontos citados anteriormente são fundamentais, alguns deles cruciais, como a sustentabilidade, a ampliação do portfólio de exportação (frutas, hortaliças, madeira), a agregação de valor, a diplomacia comercial e um marketing agressivo.

Mantendo-se o ritmo de atividade atual, projetamos que será possível dobrar o PIB do agronegócio em 2044. No cenário pessimista, fazendo um pouco de esforço, podemos duplicá-lo em 2039. Mas em um cenário provável, em que o Brasil dinamize suas cadeias produtivas, resolva parte de seus gargalos e potencialize parcela ponderável das suas vantagens comparativas, poderá duplicar pela primeira vez em 2037 e duplicar novamente em 2048. Mas, se nos esforçarmos e fizermos o dever de casa, podemos dobrar o PIB em 2034 e duplicá-lo novamente em 2043.

Não vislumbramos outro segmento da economia brasileira que possa ser o grande protagonista nas próximas décadas, além do agronegócio. E está em nossas mãos alavancar o desenvolvimento nacional, lastreado na impulsão do agronegócio. Eis aí um objetivo nacional permanente.

Finalmente, as projeções acima somente podem ser atingidas com a geração e adoção de tecnologia no estado da arte. O que pressupõe investimentos elevados e continuados nas instituições de pesquisa, para dispormos sempre de tecnologia de ponta e sustentável, a baixos custos, que garanta nossa competitividade.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Enem dos Concursos: Governo Federal no Concurso Público Nacional Unificado, divulga seleção com 6.640 vagas distribuídas em 8 blocos temáticos.

Para se inscrever, o candidato precisa ter conta no Gov.br de qualquer nível (ouro, prata ou bronze), deve escolher o bloco temático, depois definir os cargos pretendidos e em seguida, ordenar os cargos e as especialidades. As inscrições estarão abertas a partir do dia 19 de janeiro e vão até o dia 09 de fevereiro.

GABRIELA COSTA MATIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com



FOTO: FREEPIK

Na quarta-feira (10), o Governo Federal divulgou o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), seleção pública para 14 órgãos federais, com 6.640 vagas divididas por oito blocos temáticos, são eles: 1. Infraestrutura Exatas e Engenharias (727 vagas); 2. Tecnologia, Dados e Informação (597 vagas); 3. Ambiental, Agrário e Biológicas (530 vagas); 4. Trabalho e Saúde do Servidor (971 vagas); 5. Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos

Humanos (1.016 vagas); 6. Setores Econômicos e Regulamentação (359 vagas); 7. Gestão Governamental e Administração Pública (1.748 vagas); 8. Nível Intermediário (692 vagas). As inscrições podem ser realizadas do dia 19 de janeiro ao dia 09 de fevereiro com a taxa de inscrição para o nível médio, no valor de R\$60,00 reais e para o nível superior, no valor de R\$90,00 reais.

Para se inscrever

É necessário que o candidato tenha acesso a sua conta na plataforma digital do Governo Federal - Gov.br. Em seguida, o candidato deve preencher os formulários e anexar os documentos exigidos. No momento da inscrição, o candidato vai escolher um dos oito blocos temáticos. Acesse o Portal do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, para ler os editais de cada bloco temático e para mais informações: www.gov.br/gestao/pt-br/concursonacional. A divulgação dos dados finais das inscrições, estarão disponíveis pelo Gov.br, no dia 29 de fevereiro.

A isenção na taxa de inscrição pode ser solicitada por quem está inscrito no CadÚnico ou que seja doador de Médula Óssea, que seja ou tenha sido bolsista do ProUni ou por quem seja ou tenha sido financiado pelo FIES. O CPNU tem percentuais reservados para cotas específicas: 5% do total de vagas de cada um dos cargos a candidatos com deficiência e 20% a candidatos negros, além de 30% das vagas para a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para candidatos de origem indígena.

As vagas do Concurso Público Nacional Unificado, são divididas em oito blocos temáticos, para candidatos de nível médio e superior. Uma única inscrição vale para concorrer a um posto em mais de um órgão, desde que esteja dentro do mesmo bloco temático. Ao concorrer a mais de um cargo, o candidato deve selecionar as vagas de interesse por ordem de preferência, para definir a prioridade em uma possível chamada, que será baseada na nota alcançada pelo candidato. A inspiração para o modelo do concurso unificado é o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Realização das provas

No dia 05 de maio, as provas serão aplicadas simultaneamente em 220 cidades de todo o Brasil. Com isso, 94,6% da população do país está a até 100 km de um local de prova. Ao todo, estão previstos 5.141 locais de aplicação, entre cidades localizadas em regiões metropolitanas, como também em municípios do interior.

O exame será dividido em dois turnos no mesmo dia, com questões objetivas e dissertativas. A divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e redações será no dia 3 de junho. Os resultados finais serão anunciados em 30 de julho. Em 5 de agosto terá início a etapa de convocação para posse e cursos de formação.